



## Concurso Público

### **3. PROVA OBJETIVA**

#### AUXILIAR DE OBRAS E REDES

#### INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 40 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

### *O Império do Silicone*

Ando espantado com o número de pessoas que vem fazendo plástica e lipoaspiração. Conheço uma senhora que deve ter sido pioneira das operações. Pelos meus cálculos, tem uns setenta anos. A aparência é absolutamente indefinível:

– Quando sua família veio do Japão? – perguntei gentilmente.

– Não há nenhum oriental na minha família!

Seus olhos são tão puxados que eu juraria... Faz parte da época em que se esticava tudo. Os olhos chegavam às orelhas. Uma atriz, certa vez, ficou sem fechar os olhos seis meses. De tão esticada, não conseguia. Dormia com máscara. Atualmente a plástica avançou. Mas no passado, tudo isso era feito discretamente. Senhoras de mais idade se recusam a confessar as plásticas.

– Nunca precisei – garante uma conhecida, embora suas orelhas, de tão puxadas, já estejam se encontrando atrás da cabeça.

Tornou-se chique falar em pôr silicone, fazer lipo. As mais famosas anunciam aos quatro ventos:

– Vou fazer o peito, o braço, os joelhos...

Meu vizinho já entrou na lipo umas seis vezes. Arranca as gorduras. Mal se recupera, vai à churrascaria. Dali a pouco, a calça não fecha de novo.

– Está na hora de fazer uma recauchutagem – avisa.

Aconselho:

– Lipo não é para emagrecer. Só deve ser feita depois do regime!

Ele concorda, sorrindo. E se interna no dia seguinte.

Claro que não resisti. Fui fazer uma consulta. Tirei a camisa e mostrei a barriga. Parecia um barril. Mas a plástica não faz milagres?

O médico me observou. Por um instante pensei que fosse prescrever uma camisa-de-força. Apalpou-me.

– Bem que eu gostaria de tirar sua barriga – explicou. Nesse caso saberia o que fazer com a minha, que é bem pior.

Abriu a camisa. O umbigo derramou-se para fora. Explicou que temos o mesmo tipo de abdome, com gordura espalhada. Lipo não adiantaria. Só uma operação. A barriga ficaria esticadíssima. Eu teria de ficar dobrado em dois durante alguns meses, até a barriga recuperar a flexibilidade.

– Tem garantia contra torresmos? – perguntei.

Olhou-me dolorosamente. Não, não havia. Bastavam algumas picanhas bem gordurosas para eu voltar a ser o que sou!

Fui visitar uma amiga, conhecida pelos decotes. Estava murcha.

– Tirei o silicone – revelou.

– Por quê?

– É mais ou menos como mudar o corte de cabelo. Uma hora a gente põe, outra hora tira. A semana que vem, faço o rosto.

Fiquei pensando: será que daqui a alguns anos vamos esquecer como eram os narizes, as orelhas, o jeito do rosto, antes de todo mundo querer atingir determinado padrão de beleza? Orelhas grandes não têm charme? Nariz torto? Tudo bem, querer ficar mais bonito. Mas ainda não consigo entender por que as pessoas andam fazendo tanta plástica.

(Walcyr Carrasco. *Pequenos Delitos e outras Crônicas*. 2004. Adaptado).

01. De acordo com o texto, pode-se afirmar que o autor
  - (A) reencontrou uma velha amiga japonesa.
  - (B) queria diminuir o volume da barriga.
  - (C) fez uma cirurgia na área dos olhos.
  - (D) dormia usando uma máscara.
  - (E) recomenda cirurgia plástica às mulheres.
02. O vizinho, citado no texto, fazia lipoaspiração e depois
  - (A) mantinha uma dieta alimentar.
  - (B) convidava os amigos para um jantar.
  - (C) tentava convencer a esposa a fazer cirurgia plástica.
  - (D) voltava a comer alimentos gordurosos.
  - (E) fazia exercícios físicos para manter a forma.
03. Conforme o texto, a senhora de setenta anos, depois da plástica, ficou com uma aparência
  - (A) indecifrável.
  - (B) rejuvenescida.
  - (C) alegre.
  - (D) assustadora.
  - (E) encantadora.
04. O médico, ao ser consultado, mostrou ao paciente
  - (A) o quanto ficou magro com a cirurgia.
  - (B) a roupa que usava para disfarçar a barriga.
  - (C) a tabela de preços referentes às cirurgias.
  - (D) uma lista de alimentos que não engordam.
  - (E) que também tinha problemas com excesso de peso.
05. Na frase – *Ando espantado com o número de pessoas que vem fazendo plástica...* – a palavra *espantado* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
  - (A) indiferente.
  - (B) feliz.
  - (C) assustado.
  - (D) satisfeito.
  - (E) conformado.

06. *Atualmente a plástica avançou.*  
A palavra *avançou* tem sentido contrário ao de  
(A) adiantou.  
(B) regrediu.  
(C) evoluiu.  
(D) prosseguiu.  
(E) progrediu.
07. Assinale a alternativa que apresenta uma frase em sentido figurado.  
(A) Ela foi consultar um especialista.  
(B) O médico me olhou demoradamente.  
(C) Quando sua família veio do Japão?  
(D) Anunciou aos quatro ventos que ia fazer plástica.  
(E) Ele tirou a camisa e mostrou a barriga.
08. Assinale a alternativa em que a pontuação está correta.  
(A) A aplicação do silicone, de acordo com os especialistas, requer certos cuidados.  
(B) A aplicação, do silicone, de acordo com os especialistas requer, certos cuidados.  
(C) A aplicação do silicone de acordo, com os especialistas, requer certos cuidados.  
(D) A aplicação do silicone de acordo com os especialistas, requer, certos cuidados.  
(E) A aplicação do silicone, de acordo, com os especialistas, requer certos, cuidados.
09. A alternativa em que o gênero masculino da palavra permanece igual no feminino está em:  
(A) cirurgião.  
(B) escritor.  
(C) cidadão.  
(D) médico.  
(E) anestesista.
10. Assinale a alternativa em que o verbo destacado está no tempo passado.  
(A) Senhoras de mais idade se *recusam* a confessar as plásticas feitas.  
(B) Muitas pessoas *conseguirão* melhorar a aparência.  
(C) Um amigo *trouxe* a solução definitiva para minha barriga.  
(D) Aquela mulher nunca mais *poria* silicone.  
(E) Orelhas grandes não *têm* charme?
11. Observe as frases:  
I. Elas mesmo decidiram pela cirurgia.  
II. Esse texto que está aí com você é do Walcyr Carrasco.  
III. Desejo-a boa recuperação.  
O pronome está corretamente empregado apenas em  
(A) I.  
(B) II.  
(C) III.  
(D) I e II.  
(E) II e III.
12. O uso do acento indicador da crase está correto apenas em:  
(A) Ele parecia disposto à fazer cirurgia plástica.  
(B) O médico disse à ela que era necessário fazer um regime.  
(C) O cirurgião informou à essa moça sobre os riscos da lipoaspiração.  
(D) Walcyr perguntou à mulher quando a família dela viera do Japão.  
(E) Quando ele foi ao hospital, viu à médica que operou seu filho.
13. Na frase – *Quando sua família veio do Japão?* – a palavra *quando* apresenta sentido de  
(A) tempo.  
(B) oposição.  
(C) comparação.  
(D) conclusão.  
(E) finalidade.
14. Assinale a alternativa em que a regência das palavras está correta.  
(A) Ela prefere fazer cirurgia do que seguir uma dieta alimentar.  
(B) A senhora gostou da reportagem da qual retrata os resultados do silicone.  
(C) O rapaz não se simpatizou com o cirurgião plástico.  
(D) Muitas pessoas ainda não têm acesso de bons cirurgiões.  
(E) Nós assistimos a um filme que falava sobre a vaidade humana.
15. Considerando a concordância correta das palavras, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase dada.  
\_\_\_\_\_ profissionais que \_\_\_\_\_ seus \_\_\_\_\_ apenas a serviço de interesses financeiros.  
(A) Existem ... põe ... talentos  
(B) Existe ... põem ... talento  
(C) Existem ... põem ... talentos  
(D) Existem ... põe ... talento  
(E) Existe ... põe ... talento

## MATEMÁTICA

16. O sonar de um Transatlântico está colocado no casco do navio a 15 metros de profundidade, ou seja, (– 15 m). Um tipo de peixe A habita uma região a –22 metros e outro tipo de peixe B uma região a – 40 metros. De uma cabine desse transatlântico, situada a 20 metros acima do nível do mar, é lançada uma pedra que atinge um desses peixes. Pode-se afirmar que a distância entre
- (A) a cabine e o peixe B é de 40 m.
  - (B) o sonar e o peixe B é de 25 m.
  - (C) o sonar e o peixe A é de 12 m.
  - (D) a cabine e o sonar é de 5 m.
  - (E) o peixe A e o peixe B é de 28 m.
17. Acrescentando-se água a  $\frac{1}{4}$  de litro de um recipiente com 1 litro de extrato concentrado foram produzidos 3,5 litros de suco. Com o recipiente todo, para fazer esse suco, com a mesma consistência, seriam necessários de água, um total de
- (A) 12,50 L.
  - (B) 12,75 L.
  - (C) 13,00 L.
  - (D) 13,25 L.
  - (E) 13,50 L.
18. A cada 5 dias um forno consome  $3 \text{ m}^3$  de lenha. A cada 3 dias chegam  $2 \text{ m}^3$  de lenha para abastecer esse forno. Começando a partir de hoje o funcionamento desse forno, em 60 dias haverá um estoque reserva de lenha de
- (A)  $1 \text{ m}^3$ .
  - (B)  $2 \text{ m}^3$ .
  - (C)  $3 \text{ m}^3$ .
  - (D)  $4 \text{ m}^3$ .
  - (E)  $5 \text{ m}^3$ .
19. Em um pentágono regular, a diagonal vale aproximadamente 1,6 do lado. Se esse pentágono tiver 5 cm de lado, sua diagonal terá, aproximadamente
- (A) 7,5 cm.
  - (B) 8 cm.
  - (C) 8,5 cm.
  - (D) 9 cm.
  - (E) 9,5 cm.
20. Dois amigos corredores partem ao mesmo tempo do ponto de largada, correndo sempre juntos. Após 7,5 km, o 1.º volta, no mesmo trajeto, para o ponto de partida, porém o 2.º segue por mais 6,5 km em frente, retornando posteriormente ao ponto de partida também. Para que o 2.º percorresse o dobro do que percorreu o 1.º faltaram
- (A) 2 km.
  - (B) 2,5 km.
  - (C) 3 km.
  - (D) 3,5 km.
  - (E) 4 km.
21. Para asfaltar uma rua em um dia, são necessários 10 homens trabalhando durante 9 horas por dia. Se 15 homens asfaltassem essa mesma rua, trabalhando no mesmo ritmo, eles precisariam trabalhar
- (A) 4,5 h.
  - (B) 5 h.
  - (C) 5,5 h.
  - (D) 6 h.
  - (E) 6,5 h.
22. Fernando recolheu em média 1 500 laranjas por dia em 5 dias de trabalho. A cada dia ele colheu 50 laranjas a mais do que no dia anterior. No quinto dia ele colheu
- (A) 1 400 laranjas.
  - (B) 1 450 laranjas.
  - (C) 1 500 laranjas.
  - (D) 1 550 laranjas.
  - (E) 1 600 laranjas.
23. Pedro tem 3 camisas a mais do que João e este tem o dobro de camisas do que tem Antonio. Se Antonio comprar 6 camisas ficará com 3 a menos do que Pedro. O número de camisas de João é
- (A) 10.
  - (B) 11.
  - (C) 12.
  - (D) 13.
  - (E) 14.

24. A tabela a seguir mostra os preços de uma floricultura.

QUANTIDADE DE ROSAS	PREÇO NORMAL (R\$)	PROMOÇÃO (R\$)
Individual	1,00	-----
Uma dúzia	10,00	8,00
Duas dúzias	18,00	15,00
Acima de 30	0,50 cada	0,40 cada

Dona Margarida revende as rosas que compra a R\$ 1,50 cada uma. No primeiro dia comprou oito rosas, no segundo dia comprou uma dúzia, no terceiro dia comprou duas dúzias, pagando sempre o preço normal, porém, no quarto dia comprou 50 rosas na promoção. Após ter vendido todas as rosas que comprou, ela lucrou

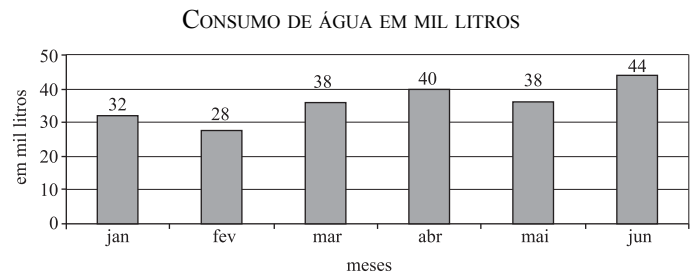
- (A) R\$ 81,00.  
 (B) R\$ 82,00.  
 (C) R\$ 83,00.  
 (D) R\$ 84,00.  
 (E) R\$ 85,00.
25. Num terreno retangular medindo 40 m de comprimento por 25 m de largura, será construída uma casa que ocupará  $\frac{2}{5}$  da área desse terreno e uma piscina com  $\frac{1}{6}$  da área que sobrar do terreno. A razão entre a área da piscina e a área da casa é de
- (A)  $\frac{1}{6}$ .  
 (B)  $\frac{1}{5}$ .  
 (C)  $\frac{1}{4}$ .  
 (D)  $\frac{1}{3}$ .  
 (E)  $\frac{1}{2}$ .
26. João precisa medir a distância do ponto A ao ponto C e está sem o seu metro. Ele sabe que a diferença entre os lados de uma sala retangular é de 7 m e que o perímetro da sala é de 34 m. Aplicando seus conhecimentos matemáticos ele concluiu que a diagonal AC é hipotenusa no triângulo retângulo ABC, e que o comprimento dessa hipotenusa é igual a



- (A) 12 m.  
 (B) 13 m.  
 (C) 14 m.  
 (D) 15 m.  
 (E) 16 m.

27. Para medir a capacidade de um aquário, Jonas utilizou um copo com 750 mL de capacidade. No aquário, ele despejou 22 vezes a água do copo totalmente cheio e na 23.<sup>a</sup> vez sobrou no copo  $\frac{1}{3}$  da água, ficando o aquário totalmente cheio. Ele concluiu que a capacidade do aquário era de
- (A) 15,5 L.  
 (B) 16,0 L.  
 (C) 16,5 L.  
 (D) 17,0 L.  
 (E) 17,5 L.

28. O gráfico a seguir mostra o consumo de água de uma residência.



Analisado o gráfico, constata-se que no mês de maior consumo, o gasto em porcentagem, em relação ao total gasto nos seis meses, foi de

- (A) 20%.  
 (B) 22%.  
 (C) 24%.  
 (D) 25%.  
 (E) 44%.
29. Além de estar com uma torneira quebrada, pingando o tempo todo, o Sr. Gastão, quando lava seu carro, deixa a água da mangueira jorrando durante os 30 minutos que demora para lavar seu carro. Essa torneira desperdiça 0,5 litro de água a cada 2 minutos e a mangueira consome 8 litros por minuto. Nesses 30 minutos, o consumo de água dessa torneira e dessa mangueira juntas é de
- (A) 247,5 L.  
 (B) 242,5 L.  
 (C) 230,5 L.  
 (D) 252,5 L.  
 (E) 257,5 L.
30. Dobrando o que tenho, em R\$, no bolso, fico com metade do que você tem. Se você me der R\$ 27,00 ficaremos com a mesma quantia de dinheiro. Logo, você tem a mais do que eu

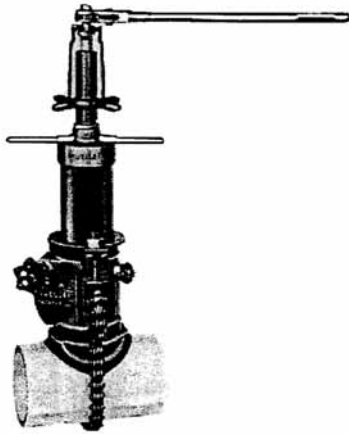
- (A) R\$ 49,00.  
 (B) R\$ 50,00.  
 (C) R\$ 51,00.  
 (D) R\$ 53,00.  
 (E) R\$ 54,00.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Os materiais retirados da escavação devem ser depositados a uma distância superior a

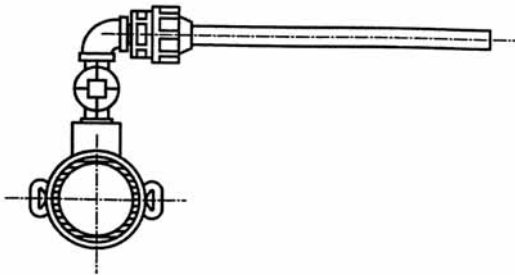
- (A)  $\frac{1}{2}$  da profundidade.
- (B)  $\frac{1}{3}$  da profundidade.
- (C)  $\frac{1}{4}$  da profundidade.
- (D)  $\frac{1}{5}$  da profundidade.
- (E)  $\frac{1}{6}$  da profundidade.

32. A figura mostra uma máquina adaptada para



- (A) máquina de flangear tubulação.
- (B) máquina para rosquear tubulação.
- (C) máquina manual para bombeamento de água.
- (D) máquina desentupidora de rede.
- (E) máquina de furar rede em carga.

33. O tipo de ligação de rede a seguir é com



- (A) registro ferrule.
- (B) registro broca em polipropileno.
- (C) registro macho.
- (D) registro pressão.
- (E) registro gaveta.

34. Válvula de fecho para instalação hidráulica predial, destinada a interrupção eventual da passagem de água para o reparo na rede ou ramal, recebe o nome de registro

- (A) pressão.
- (B) gaveta.
- (C) esfera.
- (D) macho.
- (E) globo.

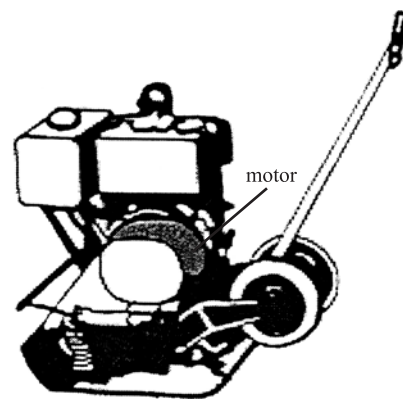
35. As ferramentas utilizadas para abertura de valas são:

- (A) pá de bico, rastelo, chibanca e enchada.
- (B) martelo de carpinteiro, pá carregadeira e vanga.
- (C) martelo pena, pá de bico, rastelo, vanga e chibanca.
- (D) enchadão, enchada, pá de bico, chibanca, picareta e vanga.
- (E) enchada, rastelo, chibanca, pá de bico quadrado e vanga.

36. Quais os riscos que ocorrem com o instalador de ramal predial de água?

- (A) Exaustão, fadiga e térmico.
- (B) Radioativo, químico e orgânico.
- (C) Térmico, ergonômico e fadiga.
- (D) Exaustão, problemas respiratórios e biológicos.
- (E) Biológicos, ergonômicos e físicos.

37. Qual o nome do equipamento na figura?



- (A) Detector de tubulação.
- (B) Cortador de piso.
- (C) Placa vibratória.
- (D) Máquina de raio x.
- (E) Equipamento de desobstrução.

- 38.** Devem sempre vir acompanhados por cones, colocados entre eles e a via de tráfego, constituindo um obstáculo mais suave para a desaceleração dos veículos. Trata-se de
- (A) placas de sinalização.
  - (B) cavaletes.
  - (C) desvio.
  - (D) tapumes.
  - (E) tiras refletivas.
- 39.** O que significa pressão?
- (A) É a relação entre força e superfície.
  - (B) Consiste no volume de água que passa num determinado tubo.
  - (C) Refere-se à medida do deslocamento do líquido nas tubulações, em relação ao tempo.
  - (D) É a relação entre a altura e o diâmetro do tubo.
  - (E) É o volume do reservatório e distância da torneira.
- 40.** Qual é a profundidade máxima em que se pode entrar na vala sem escoramento?
- (A) 80 cm.
  - (B) 180 cm.
  - (C) 210 cm.
  - (D) 125 cm.
  - (E) 250 cm.